

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Pol. Ind. Oficial
Data 24/02/91 Pg.: 1354

Funai acusada de favorecer invasões

No segundo dia de trabalho do Encontro Nacional sobre a Amazônia — 500 anos de Resistência, que acontece em Manaus, seringueiros, índios, agricultores, atingidos por barragens e outros segmentos, voltam a fazer sérias denúncias contra os grandes grupos econômicos que continuam devastando terras e expropriando os povos da floresta.

Para o coordenador do grupo que discute a questão dos índios, Orlando Moura, o grande problema enfrentado pelas nações indígenas da Amazônia continua sendo a questão da falta de demarcação das terras e de uma política indigenista. Segundo ele, a própria Funai é responsável por isso, uma vez que favorece as invasões de suas reservas. Ele citou o exemplo dos índios Yanomami.

Desgastados de tantas promessas, os índios apontam o governo como o responsável pelas invasões ocorridas nas suas áreas porque é ele quem acaba autorizando a entrada das mineradoras na região. Um outro exemplo, expli-

ca o índio, é o que vem acontecendo na área do alto rio Negro.

"Essas invasões acontecem porque o governo não é rigoroso com essa turma. Um dos exemplos mais concretos dessa afirmação, é o massacre ocorrido com o povo tikuna onde os responsáveis até hoje permanecem sem punição. Isso não foi por falta de denúncias dos problemas para o governo, que não tomou providências porque ele é o pai de todos esses problemas", frisou o coordenador.

O que é crucial, explica Orlando Moura, é o que essas invasões estão provocando para os povos indígenas. A redução de suas terras, destruição das matas, poluição das águas, exploração de sua economia, destruição de sua cultura, dentre outros problemas.

Decretos assinados pelo presidente da República, continua o coordenador, em fevereiro deste ano, representam a primeira medida de eficácia do governo. No entanto, eles estão longe de constituir uma política adequada à questão indigenista.

Fotos de José Saraiva



Índigenas acusam a Funai e exigem demarcação de suas áreas